



Dia Mundial de Combate à Meningite: saiba mais sobre a doença e a importância das altas coberturas vacinais

Pesquisa internacional mostra que, apesar dos pais saberem que a meningite é grave, 28% não têm conhecimento sobre a doença e apenas 7% reconhecem os seus sintomas mais comuns. ¹

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a forma mais grave é a bacteriana, com cerca de 250 mil mortes por ano. ¹³

Celebrado em 5 de outubro, o Dia Mundial de Combate à Meningite reforça a importância da conscientização sobre essa doença e suas principais formas de prevenção.

A meningite é uma doença séria que pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, fungos e vírus. ²⁻⁴ Mesmo sendo mais comum em bebês no primeiro ano de vida e crianças pequenas, a meningite pode acometer pessoas de todas as faixas etárias. ² Além disso, a doença pode ser facilmente transmitida por secreções ou gotículas respiratórias através de tosse, espirro ou beijo de uma pessoa contaminada. ^{2,3,5}

Segundo Ana Medina (CRF-RJ 24671), farmacêutica, pós-graduada em imunologia e gerente de assuntos médicos de vacinas da biofarmacêutica GSK, saber identificar os primeiros sintomas e buscar atendimento adequado o mais rápido possível são passos determinantes para a melhor evolução do paciente: *“O diagnóstico precoce é um dos grandes desafios da doença. É muito importante que as pessoas conheçam os primeiros sinais e os sintomas, como febre, irritabilidade, dor de cabeça, náusea e vômito. Eles muitas vezes podem ser confundidos com outras doenças infecciosas, como gripe, por exemplo, dificultando a busca por atendimento adequado e identificação da doença”.*

E complementa: *“Na sequência, a pessoa infectada pode apresentar pequenas manchas arroxeadas na pele, rigidez na nuca e sensibilidade à luz. Em crianças menores, outros indicativos importantes podem aparecer, como choro inconsolável, fontanela abaulada (também conhecida como moleira alta), recusa alimentar, sonolência ou irritabilidade intensa. Se não for rapidamente tratado, o quadro pode evoluir para confusão mental, convulsão, choque, infecção generalizada, falência múltipla de órgãos e risco de óbito”.*

Muitos dos sintomas iniciais da doença podem ser confundidos com outras infecções, por isso é importante ter atenção aos sinais e sintomas para buscar atendimento médico adequado. Nas meningites virais, o quadro tende a ser mais leve e geralmente evolui para a melhora. Os sintomas se assemelham aos de resfriados, como febre, dor de cabeça, um pouco de rigidez da nuca, inapetência e irritação e o tratamento é geralmente sintomático. ^{3,5,6}



Já as meningites bacterianas tendem a ser mais graves e necessitam de intervenção médica. Os sintomas aparecem e evoluem de forma muito rápida, incluindo febre alta, mal-estar, vômitos, dor de cabeça e no pescoço, dificuldade para encostar o queixo no peito e, em alguns casos, moleira elevada em bebês e manchas vermelhas espalhadas pelo corpo. Esses são sinais de alerta de avanço da doença e necessidade de atendimento médico de urgência para controlar a doença.^{3,5,6}

Meningites bacterianas e formas de prevenção

A meningite bacteriana tem um papel de destaque, pela maior gravidade e rapidez na evolução da doença. Entre as diferentes causas de meningites bacterianas, é possível citar a meningite meningocócica, a meningite pneumocócica, a meningite *Haemophilus influenzae* tipo b e a meningite tuberculosa, todas preveníveis por vacinação e muitas delas com vacinas disponíveis na rede pública de vacinação.^{3,7}

Ainda com baixas coberturas vacinais e necessidade urgente de retomar as metas de vacinação, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) brasileiro conta com vacinas que previnem diferentes formas de meningite bacteriana:

- **Meningite pneumocócica:**

Vacina pneumocócica 10-valente, disponível em 3 doses para crianças aos 2, 4 e 12 meses, ou uma dose única para não vacinados até 4 anos, 11 meses e 29 dias.⁷

- **Meningite meningocócica:**

Vacina meningocócica C, disponível em 3 doses para crianças aos 3, 5 e 12 meses, ou uma dose única para não vacinados até 4 anos, 11 meses e 29 dias.⁷

Vacina meningocócica ACWY, disponível em dose única ou reforço para adolescentes de 11 a 14 anos de idade.⁸

- **Meningite por *Haemophilus influenzae* tipo b:**

Vacina pentavalente (vacina contra difteria, tétano, coqueluche, Hepatite B e *Haemophilus influenzae* tipo B - DTPw-HB-Hib), disponível em 3 doses aos 2, 4 e 6 meses.⁷

- **Meningite tuberculosa:**

Vacina BCG, disponível para crianças ao nascer até 30 dias de vida. Também pode ser aplicada naqueles que não se vacinaram até antes de completarem 5 anos.⁷

A vacinas pneumocócica 13-valente, a vacina polissacarídea 23 valente, as vacinas meningocócicas C e ACWY, e a BCG também estão disponíveis no sistema público nos CRIES para populações que convivem com algumas condições especiais de risco.⁹

Além da vacinação, outras formas de prevenção são importantes para evitar a doença, como: evitar locais com aglomeração de pessoas; deixar os ambientes ventilados, principalmente ambientes coletivos; não compartilhar objetos de uso pessoal; reforçar os hábitos de higiene, como lavar as mãos com frequência, especialmente antes das refeições.¹⁰



Meningite meningocócica

Uma pesquisa* multinacional solicitada pela biofarmacêutica GSK e conduzida pela Ipsos mostrou que 28% dos pais entrevistados em sete países não têm conhecimento sobre a meningite meningocócica, em comparação com outras doenças infantis, como pneumonia, coqueluche e gripe. Além disso, apenas 7% reconhecem todos os três sintomas mais comuns da meningite, e 1 em cada 5 desconhecem as consequências da doença. Apesar do baixo conhecimento, 88% dos entrevistados acreditam que a meningite é uma doença grave. Em relação à imunização, para 97% dos pais brasileiros, a vacina contra a meningite é vista como uma das mais importantes. ¹

Apesar disso, dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI) apontam que, em 2023, 75,4% do público-alvo da vacina meningocócica C, vacina que previne a meningite meningocócica C, oferecida gratuitamente pelo SUS, cumpriu o esquema vacinal recomendado. ¹¹ Em 2022, a cobertura ficou em 78,6%, número muito abaixo da meta de 95% recomendada pelo PNI. ^{11,12}

De acordo com Ana Medina, a forma mais grave da doença é a bacteriana, com cerca de 250 mil mortes por ano, segundo a Organização Mundial de Saúde. ¹³ *“E, dentre os tipos bacterianos, destaca-se a meningite meningocócica, que é uma infecção causada quando a bactéria Neisseria meningitidis (ou meningococo) atinge as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. É uma doença com evolução rápida e alta letalidade. No mundo, cerca de 1 em cada 6 pessoas que contraem este tipo de meningite vai a óbito e 1 em cada 5 apresenta complicações graves. No Brasil, a letalidade é ainda maior.”*

No Brasil, existem atualmente vacinas para a prevenção de cinco sorogrupos do meningococo: A, B, C, W e Y - com imunizantes disponíveis na rede pública ou na rede privada de saúde, de acordo com a vacina e com a idade do indivíduo. ^{6,7,8,14}

Em dezembro de 2022, a vacina meningocócica ACWY - que é oferecida para adolescentes de 11 a 14 anos e que protege contra quatro tipos da meningite meningocócica - passou a ser fornecida através de uma parceria entre a biofarmacêutica GSK e os institutos brasileiros Fiocruz e Funed. Com essa iniciativa, a Fiocruz e a Funed conseguirão produzir o imunizante no país, reduzindo a dependência internacional de insumos na área da saúde. ¹⁵

“Com essa parceria entre GSK, Fiocruz e Funed, a produção da vacina meningocócica ACWY conjugada se tornará 100% nacional. Esse é um passo importante para o combate à meningite meningocócica no país, ampliando o acesso da população à vacinação e contribuindo assim para a prevenção da doença e controle epidemiológico, além de fortalecer a indústria nacional”, explica Ana Medina.

Nos postos de saúde, são aplicadas gratuitamente vacinas contra o meningococo C em bebês, com doses aos 3 e 5 meses de idade, e um reforço aos 12 meses, que pode ser aplicado em crianças menores de 5 anos de idade com esquema incompleto. ⁷ No SUS também está disponível a vacina contra os sorogrupos A, C, W e Y, oferecida em dose única ou reforço para adolescentes entre 11 e 14 anos de idade. ^{8,14} Para outras idades, a vacina ACWY está disponível na rede particular e é recomendada pelas sociedades médicas aos 3, 5 e 12 meses, com reforços recomendados aos 5 e 11 anos. Para



adolescentes não vacinados, a recomendação das sociedades médicas é de duas doses com intervalo de 5 anos entre elas.^{6,14,16}

Já a vacinação contra o sorogrupo B está disponível somente na rede privada e é recomendada pelas sociedades médicas aos 3, 5 e 12 meses, e para adolescentes não vacinados, em 2 doses.^{6,14,16}

Além da vacinação, existem outros métodos importantes que ajudam na prevenção, como manter os ambientes ventilados e limpos, evitar aglomerações e compartilhamento de objetos de uso pessoal.¹⁰

Considerando o cenário preocupante de redução global das coberturas vacinais e a gravidade da doença, a Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou como meta até 2030: eliminar as epidemias de meningite bacteriana; reduzir 50% dos casos de meningites bacterianas preveníveis por vacina e 70% dos óbitos; reduzir a incapacidade e melhorar a qualidade de vida após a meningite por qualquer causa. Alguns dos pilares deste plano são a prevenção por vacinação e controle de epidemias; diagnóstico e tratamento adequados; e conscientização sobre a doença.¹³

**Sobre a pesquisa:*

Em nome da GSK, a Ipsos realizou uma pesquisa online entre junho e agosto de 2023 com 4.001 adultos com mais de 18 anos que são pais ou responsáveis legais de pelo menos uma criança com idade entre 0 e 18 anos. Os pais precisavam ser os únicos ou conjuntos tomadores de decisões sobre a vacinação de seus filhos mais novos. Os pais eram dos EUA (n=1000), Brasil (n=500), Alemanha (n=501), França (n=500), Espanha (n=500), Reino Unido (n=499) e Itália (n=501).¹

Sobre a GSK

A GSK é uma biofarmacêutica multinacional, presente em mais de 75 países, que tem como propósito unir ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças e impactar a saúde global. A companhia pesquisa, desenvolve e fabrica vacinas e medicamentos especializados nas áreas de Doenças Infeciosas, HIV, Oncologia e Imunologia/Respiratória. No Brasil, a GSK é líder nas áreas de HIV e Respiratória e uma das empresas líderes em Vacinas. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.

Referências:

1. Pesquisa do Dia Mundial da Meningite (EUA, Brasil, Alemanha, França, Espanha, Reino Unido, Itália), Ipsos em nome da GSK. 5 de outubro de 2023. (Dados em arquivo).
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Meningitis. Disponível em: <www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/meningococcal-meningitis>. Acesso em: 2 abril. 2024.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde de A a Z. Meningite. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/m/meningite>>. Acesso em: 2 abril. 2024.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. “Derrotar a meningite”: 05/10 – Dia Mundial da Meningite. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/derrotar-a-meningite-05-10-dia-mundial-da-meningite/>>. Acesso em: 2 abril. 2024.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Família SBIm. Doenças. Meningite meningocócica. Disponível em: <<https://familia.sbim.org.br/doencas/meningite-meningococica>>. Acesso em: 2 abril. 2024.
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Doença meningocócica (DM). Disponível em: <<https://familia.sbim.org.br/doencas/doenca-meningococica-dm>>. Acesso em: 2 abril. 2024.
7. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário Nacional de Vacinação da Criança. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>>. Acesso em: 2 abril. 2024.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>>. Acesso em: 2 abril. 2024.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual dos centros de referência para imunobiológicos especiais. Disponível em <https://sbim.org.br/images/calendarios/manual-centros-referencia_imunobiologicos-especiais-5ed-web.pdf>. Acesso em: 2 abril. 2024.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS RESPIRATÓRIAS. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/prevencao_doencas_infecciosas_respiratorias.pdf>. Acesso em: 2 abril. 2024.
11. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Retomada das coberturas vacinais no Brasil. Disponível em: <https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_MENU_COBERTURA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_MENU_COBERTURA.html>. Acesso em: 02 abril. 2024.
12. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Campanha Vacina Mais destaca importância da vacinação contra a meningite no Brasil. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/27-10-2022-campanha-vacina-mais-destaca-importancia-da-vacinacao-contrameningite-no>>. Acesso em: 02 abril. 2024.
13. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. OMS e parceiros pedem ação urgente contra a meningite. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/28-9-2021-oms-e-parceiros-pedem-acao-urgente-contrameningite#:~:text=A%20meningite%20%C3%A9%20uma%20inflama%C3%A7%C3%A3o,causar%20epidemias%20de%20r%C3%A1pida%20propaga%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 02 abril. 2024.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Calendário vacinal SBIm 2022/2023 - do nascimento à terceira idade. Disponível em: <<https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-0-100-2022-2023.pdf>>. Acesso em: 02 abril. 2024.
15. FIOCRUZ. Fiocruz e Funed recebem registro da Anvisa para vacina meningocócica. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-e-funed-recebem-registro-da-anvisa-para-vacina-meningococica>>. Acesso em: 02 abril. 2024.
16. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Calendário de vacinação da SBP 2022. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/setembro/23/23625e-DC_Calendario_Vacinacao_-_Atualizacao_2022.pdf>. Acesso em: 02 abril. 2024.